



1920 | 2020

CONSELHO DE ENSINO PARA GRADUADOS ATA DA REUNIÃO DO DIA CINCO DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E UM

1 Aos cinco dias do mês de março de dois mil e vinte e um, às nove horas e trinta e oito
2 minutos, o Conselho de Ensino para Graduados reuniu-se em Sessão Ordinária, por
3 videoconferência, sob a presidência da Professora Denise Maria Guimarães Freire.
4 Estavam presentes à Sessão a Superintendente Acadêmica de Pesquisa, Ariane Cristina
5 Roder Figueira, a Superintendente Administrativa, Marília Moraes Lopes, o
6 Superintendente Acadêmico de Pós-graduação, José Luis Lopes da Silveira; os
7 Conselheiros Docentes representantes dos Centros Universitários: Antonio Carlos Fontes
8 dos Santos (CCMN), Cláudia Moraes de Rezende (CCMN), Gregório Malajovich Munoz
9 (CCMN), Josefino Cabral Melo Lima (CCMN), Fabio Neves Perácio de Freitas (CCJE),
10 Fabricio Leal de Oliveira (CCJE), Cláudia Pinto Figueiredo (CCS), José Garcia Abreu Jr.
11 (CCS), Katia Vergetti Bloch (CCS), Hebe Signori Gonçalves (CFCH), Juliana Beatriz
12 Almeida de Souza (CFCH), Aloysio Moraes Fagerlande (CLA), Ethel Pinheiro Santana
13 (CLA), Julie de Araujo Pires (CLA), Celio Albano da Costa Neto (CT), Paulo Henrique de
14 Souza Picciani (CT), Veronica Maria Araújo Calado (CT) os Conselheiros Docentes
15 representantes do Fórum de Ciência e Cultura: Carlos Renato Rezende Ventura, Cláudia
16 Rodrigues Ferreira de Carvalho e Marina Bento Soares; as Conselheiras Docentes
17 representantes do Campus Duque de Caxias: Andrea Cláudia Freitas Ferreira e Juliany
18 Cola F. Rodrigues; os Conselheiros Docentes representantes do Campus Macaé, João
19 Luiz Mendes Wanderley e Michelle Frazão Muzitano; os Conselheiros representantes
20 Discentes, Daniel Bressan de Andrade, Luana Balcão, Natália Silva Trindade, Tarcísio
21 Fontenele de Brito; os Conselheiros representantes do Antigos Alunos, Lia Beatriz
22 Torraca Teixeira e Marcos da Silva Neves. A Pró-Reitora de Pós-graduação e Pesquisa da
23 UFRJ e Presidente do CEPG, Professora Denise Maria Guimarães Freire, deu início à
24 Sessão pela apreciação das atas das Sessões de 06 e 13 de novembro de 2020 que, ao
25 serem colocadas em votação, foram aprovadas por unanimidade. Passou-se ao
26 **Expediente 1)** A conselheira Juliany Rodrigues (Duque de Caxias) informou que
27 semana passada houve um seminário *online* sobre o Plano das Nações Unidas para o
28 Desenvolvimento Sustentável e os 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável.
29 Esclareceu que 8 municípios do Estado do Rio de Janeiro foram escolhidos para a
30 segunda fase do PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), entre
31 eles Duque de Caxias e Macaé. Informou que ocorrerá a primeira mostra virtual de
32 projetos da UFRJ alinhados aos 17 ODS, com previsão para ocorrer em julho de 2021.
33 Passou-se à **Ordem do dia. 2.1-** Apresentação do Mestrado Profissional em Música
34 UFRJ - Professor Aloysio Fagerlande. O Conselheiro iniciou a apresentação com uma
35 linha do tempo sobre o Programa de Pós-graduação em Música. Informou que segundo

36 o Documento de Área de Artes da CAPES existem no Brasil 20 Programas em Música,
37 sendo 3 deles Mestrados Profissionais: PPGPROM da UFBA, PROEMOS da UNIRIO e
38 PROMUS da UFRJ. Apresentou as definições sobre Mestrado e Doutorado Profissional
39 presentes no Documento de Área da CAPES. Apresentou a estrutura da página
40 eletrônica do Programa e mostrou alguns trabalhos finais dos discentes do Programa.
41 Após a apresentação abriu-se às perguntas e considerações dos Conselheiros. **2.1.1-** O
42 Conselheiro Renato Ventura (FCC) perguntou o que diferenciaria o Mestrado do
43 Doutorado Profissional. A Conselheira Verônica Calado destacou a importância de
44 apresentar o que seria o produto de Doutorado Profissional, além de apresentar como
45 seria a característica da composição do corpo docente. **2.1.2-** O Conselheiro Aloysio
46 informou que além do produto seria necessária a produção de uma tese que deverá
47 descrever como se chegou àquele produto. Quanto a diferença entre o Mestrado e o
48 Doutorado Profissional, o Conselheiro esclareceu que alguns trabalhos possuem maior
49 complexidade e necessitam de mais de dois anos para serem desenvolvidos, além de
50 ter tempo hábil para que estes sejam testados, sendo possível no Doutorado
51 Profissional. **2.1.3-** O Conselheiro Cabral Lima perguntou quais seriam os critérios para
52 avaliação da qualidade da proposta do curso. A Conselheira Ethel perguntou se seria
53 possível definir uma quantidade mínima de doutores necessária na composição do
54 corpo docente destes cursos. O Conselheiro Fabio Freitas perguntou se a estrutura
55 curricular e as disciplinas nos cursos de Doutorado Profissional possuem características
56 distintas em relação ao Doutorado Acadêmico. **2.1.4-** Sobre os critérios de avaliação, o
57 conselheiro Aloysio informou que é muito importante que o candidato ao Doutorado
58 Profissional possua experiência consolidada na área, destacou a importância da
59 avaliação dos produtos que serão desenvolvidos e o perfil do núcleo docente
60 permanente. Com relação à composição do corpo docente, o Conselheiro destacou a
61 importância de este ser composto por docentes que possuam uma expressiva produção
62 artística e cultural devido à especificidade da área. Com relação à estrutura curricular, o
63 Conselheiro ressaltou que há uma grande diferença entre os Programas profissionais e
64 acadêmicos, pois no profissional há disciplinas com alta carga horária prática. Não
65 havendo mais informes ou relato de processos, a sessão foi encerrada às 11h28. Para
66 constar, eu, Adriene Campelo do Amaral, Secretária do CEPG, lavrei a ata que, após
67 aprovação, será assinada pela Presidente da Sessão, Professora Denise Maria
68 Guimarães Freire, e por mim.

69

70 Adriene Campelo do Amaral
71 Secretária

Denise Maria Guimarães Freire
Presidente